

Normas de Estágio Curricular Não Obrigatório Remunerado

Instituto de Ciências Criativas e Tecnológicas - ICCT

**- Curso de Engenharia Biomédica –
Currículo 2019/01**

Descrição do Curso:

O curso visa qualificar de forma profissional e multidisciplinar os seus estudantes, para que sejam capazes de propor e desenvolver novas tecnologias e serviços, na área da engenharia e saúde, atuando em um mercado em constante desenvolvimento.

Objetivos do Curso:

Formar profissionais aptos a propor, pesquisar, desenvolver e gerenciar projetos focados em dispositivos, equipamentos e instrumentos médicos, buscando a prevenção, manutenção e a reabilitação da saúde individual e coletiva em todas as fases do ciclo da vida, com foco na tecnologia e na inovação.

Objetivos do Estágio:

O estágio curricular não obrigatório compreende a realização de atividades práticas e de complementação da aprendizagem, em consonância com à área de formação profissional do acadêmico, podendo ser realizado em empresas públicas ou privadas, hospitais, clínicas especializadas, setores industriais e de serviços. O estágio deverá estar intimamente relacionado à área de conhecimento e de atuação profissional do curso superior no qual o estagiário está matriculado.

Critérios:

As atividades a serem desenvolvidas pelos graduandos em Engenharia Biomédica nos estágios curriculares não obrigatórios deverão ser compatíveis com sua capacitação e vinculadas ao seu andamento no curso.

<u>ATIVIDADES POSSÍVEIS DE SEREM DESENVOLVIDAS PELO ESTUDANTE NO ESTÁGIO</u>	
1º e 2º semestre	<ul style="list-style-type: none"> • Auxiliar na elaboração de documentação técnica; • Auxiliar na especificação dos produtos e serviços; • Fazer cotações e compras de materiais elétricos; • Analisar e cadastrar fornecedores de materiais e serviços; • Auxiliar na elaboração de atividades de manutenção.
3º e 4º semestre	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretação de diagramas elétricos; • Elaborar diagramas e desenhos em CAD; • Acompanhamento de obras e instalações de equipamentos biomédicos; • Acompanhamento de manutenções preventivas e corretivas em campo; • Acompanhamento de avaliações na área da biodinâmica do movimento humano.
5º e 6º semestre	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo e criação de indicadores de qualidade; • Elaborar planilha de cálculo de custos; • Elaborar proposta técnica e comercial; • Acompanhar atividades de manutenção; • Elaborar artigos técnicos; • Realizar avaliações na área da biodinâmica do movimento humano.
7º e 8º semestre	<ul style="list-style-type: none"> • Auxiliar e elaborar projetos de engenharia biomédica; • Dar apoio às questões regulatórias segundo o que é proposto nas normas da ANVISA.
9º e 10º semestre	<ul style="list-style-type: none"> • Validar e certificar produtos e projetos na área da Engenharia Biomédica; • Propor e validar técnicas de auxílio ao diagnóstico e reabilitação;

	<ul style="list-style-type: none">• Atuar em equipes multidisciplinares para o diagnóstico, reabilitação e desenvolvimentos de equipamentos biomédicos;• Atuar na área de manutenção e instrumentação biomédica;• Auxiliar na gestão e gerência de projetos.
--	--

Os casos/critérios que não se enquadram nos itens acima referidos deverão ser analisados pela Coordenação do Curso de Engenharia Biomédica.

Profissionais que podem supervisionar o estágio nas empresas:

Graduados em Engenharia, preferencialmente Engenheiros Biomédicos. Supervisores com outra formação superior poderão ser considerados mediante análise pela Coordenação do Curso.

Normas relacionadas à estágio do conselho profissional, sindicato, etc...

Até a data de elaboração deste documento não havia, por parte do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio Grande do Sul – CREA-RS, regulamentação para estágios curriculares não obrigatórios.

Áreas de Atuação:

Os estágios curriculares não obrigatórios de graduandos em Engenharia Biomédica da Universidade Feevale poderão ser realizados em empresas públicas ou privadas, hospitais, clínicas especializadas, setores industriais e de serviços, ligadas aos setores da área da saúde e da Engenharia Biomédica.

Novo Hamburgo, 27 de março de 2019.

Prof. Me. Paulo Ricardo Viana Piber
Coordenador do Curso de Engenharia Biomédica